



**APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS  
ANUNCIADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE  
CAMPINAS  
2006 - 2009**



**CAMPINAS  
2011**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Secretaria de Estado de Desenvolvimento Metropolitano**

**Governador do Estado**

Geraldo Alckmin

**Secretário de Desenvolvimento Metropolitano**

Edson Aparecido

**Secretário Adjunto de Desenvolvimento Metropolitano**

Edmur Mesquita



**Diretora Executiva**

Cristina Carrara

**Diretor Adjunto Administrativo**

João Alberghini Sobrinho

**Diretora Adjunta Técnica**

Maria Célia da Silva Caiado



**Equipe Técnica**

**Observatório Metropolitano de Indicadores**

Sérgio Machado Ferreira

Vera Rodrigues

Leonardo Oliveira da Silva

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	04
INVESTIMENTOS NA RMC.....	04
PORTE DOS EMPREENDIMENTOS.....	05
SETORES DE ATIVIDADE.....	06
INTENSIDADE TECNOLÓGICA.....	07
ORIGEM DO CAPITAL.....	09
TIPOS DE NVESTIMENTO.....	10
DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO.....	10
DADOS PRELIMINARES DE 2010 (1º SEMESTRE).....	20
CONCLUSÃO.....	23

## I - INTRODUÇÃO

A Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp, realizada desde 1998 pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, tem como propósito realizar “*um acompanhamento sistemático dos anúncios de investimentos produtivos no Estado de São Paulo*”.<sup>1</sup>

Tal acompanhamento utiliza-se da mídia impressa e eletrônica como fonte de pesquisa, ao captar os anúncios de investimentos privados ou de empresas estatais considerados produtivos. Ou seja, “*gastos que visam ampliar permanentemente a capacidade de produzir bens e serviços das empresas (instalações físicas, máquinas e equipamentos, inovação tecnológica, etc.*”<sup>2</sup>).

Após a veiculação, as empresas são contatadas pela Fundação SEADE para confirmarem os dados divulgados. Em seguida, todos os valores são convertidos em dólares<sup>3</sup> (tendo como base a taxa de câmbio do mês do anúncio), agrupando-os em setores de atividade econômica, intensidade tecnológica, tipo de inversão e origem do capital.

Com base nessa metodologia, o presente estudo objetiva apresentar e analisar os investimentos anunciados nos municípios da Região Metropolitana de Campinas, entre os anos de 2006 e 2009. Como os dados de 2010 são preliminares e referentes apenas ao primeiro semestre, eles não foram considerados com os valores consolidados do período de 2006 a 2009, mas sim, separados no fim do estudo.

## II - INVESTIMENTOS NA RMC

Ao longo do período considerado de 2006 a 2009, a Piesp identificou e confirmou com as empresas anúncios de investimentos destinados à RMC no total de US\$ 6,2 bilhões. Esse montante representa 68,2% dos recursos anunciados, em igual período, para a Região Administrativa de Campinas e 5,88% do valor apurado para todo o território paulista.

---

<sup>1</sup> Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FUNDAÇÃO SEADE. (<http://www.seade.gov.br>)

<sup>2</sup> *Idem*. FUNDAÇÃO SEADE

<sup>3</sup> Nota: Os investimentos com valor inferior a US\$ 10.000 são desconsiderados para efeitos do estudo.

<b>Regiões</b>	<b>Empreendimentos</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
ESP	3505	105208,3	100
RA Campinas	718	9084,9	8,64
RM Campinas	359	6188,7	5,88

Fonte: SEADE / Piesp

Quando os dados são analisados anualmente, verifica-se que o ano de 2006 foi o que apresentou maior volume de investimentos. Isso se deve principalmente ao aporte, naquele ano, de quase US\$1,3 bilhão, investidos pela Petrobrás na Refinaria do Planalto em Paulínia – REPLAN. Por outro lado, o ano de 2009 apresenta uma queda acentuada no volume de investimentos, podendo-se atribuir a isso os reflexos da crise econômica mundial eclodida em meados de 2008.

<b>Anos</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>2006 a 2009</b>	6188,77	100
2006	1935,74	31,28
2007	1553,25	25,10
2008	1556,1	25,14
2009	1143,68	18,48

Fonte: SEADE / Piesp

### III - PORTE DOS EMPREENDIMENTOS

Do valor total dos investimentos anunciados para a RMC, 70% referem-se a empreendimentos de médio e grande porte, envolvendo valores entre US\$ 10 milhões e US\$ 500 milhões.

<b>Porte do empreendimento (US\$ milhões)</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	6188,770	100,00
de 0,01 a 0,10	2,770	0,04
mais de 0,10 a 1,00	44,14	0,71
mais de 1,00 a 10,00	445,020	7,19
mais de 10,00 a 100,00	2308,65	37,30
mais de 100,00 a 500,00	2089,19	33,76
mais de 500	1299	20,99

Fonte: SEADE / Piesp

Entretanto, quando se trata da quantidade de empreendimentos, os de pequeno e médio portes, envolvendo valores entre US\$ 10 mil e US\$ 10 milhões, são a maioria, com quase 80% do total de empreendimentos.

<b>Porte do empreendimento (US\$ milhões)</b>	<b>Empreendimentos</b>	<b>Participação</b>
<b>Total</b>	<b>359</b>	<b>100</b>
de 0,01 a 0,10	57	15,88
mais de 0,10 a 1,00	115	32,03
mais de 1,00 a 10,00	113	31,48
mais de 10,00 a 100,00	63	17,55
mais de 100,00 a 500,00	10	2,79
mais de 500	1	0,28

Fonte: SEADE / Piesp

#### **IV - SETORES DE ATIVIDADE**

Tradicionalmente a região tem na esfera industrial o segmento mais forte de sua economia. O período de 2006 a 2009 confirma isso. O setor industrial absorveu 65,5% do total dos investimentos anunciados, seguido pelo de serviços (32,5%), comércio (2,02%) e outros (0,05%). Apesar disso, esse setor perdeu participação no total em relação ao período de 1997 a 2005, quando correspondia a 77,8% desse total, seguido pelo de serviços (20,4%), comércio (1,5%) e outros (0,35%)<sup>4</sup>.

<b>Setores de atividade</b>	<b>Valor (em US\$ milhões)</b>	<b>Participação (em %)</b>
<b>Total</b>	6188,77	100
Indústria	4051,11	65,46
Serviços	2009,38	32,47
Comércio	125,09	2,02
Outros	3,19	0,05

Fonte: SEADE / Piesp

O valor médio dos empreendimentos industriais foi de US\$ 34,4 milhões, enquanto no setor de serviços esse valor foi de US\$ 13,67 milhões, indicando que o valor médio dos investimentos no setor industrial é mais do que o dobro verificado no setor de serviços.

<b>Setores de atividade</b>	<b>Empreendimentos</b>	<b>Valor médio (em US\$ milhões)</b>
<b>Total</b>	359	17,24
Indústria	119	34,04
Serviços	147	13,67
Comércio	91	1,37
Outros	2	1,60

Fonte: SEADE / Piesp

As informações por subsetor indicam que as atividades em que a pesquisa identificou os maiores valores de anúncios de investimentos foram: refino de petróleo e álcool, produtos químicos, transporte aéreo, atividades auxiliares de transporte e agências de viagens e, por fim, atividades imobiliárias. Esses cinco subsetores, dos ramos industrial e de serviços, responderam por mais da metade dos investimentos anunciados no período. Também se destacaram os subsetores de produtos

<sup>4</sup> Relatório Seade – Investimentos anunciados na região metropolitana de Campinas 1997 – 2005.

farmacêuticos, máquinas e equipamentos e automotiva, que somaram mais de US\$ 1 bilhão e responderam por 16,5% do total dos investimentos anunciados.

<b>Atividade</b>	<b>Valor (em US\$ milhões)</b>	<b>Participação (em %)</b>
<b>Total</b>	<b>6188,77</b>	<b>100</b>
Refino de Petróleo e Álcool	1318,34	21,30
Produtos Químicos	806,96	13,04
Transporte Aéreo	720,25	11,64
Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	463,33	7,49
Atividades Imobiliárias	458,35	7,41
Produtos Farmacêuticos	376	6,08
Máquinas e Equipamentos	350	5,66
Automotiva	292,71	4,73
Captação, Trat. e Distrib. de Água	157,81	2,55
Outros Transportes Terrestres	153,52	2,48
Papel e Celulose	146,38	2,37
Máq., Aparelhos e Materiais Elétricos	127,69	2,06
Varejo e Reparação de Objetos	93,69	1,51
Alimentos e Bebidas	72,84	1,18
Borracha e Plástico	69,45	1,12
Metalurgia Básica	67,49	1,09
Outros Equip. de Transporte	64,87	1,05
Produtos de Metal (exclusive máq. e equip.)	59,65	0,96
Eletricidade, Gás e Água Quente	57,33	0,93
Material Eletrônico e Equip. Comunicação	45,18	0,73
Educação	44,32	0,72
Transporte Terrestre	42,54	0,69
Alojamento e Alimentação	33,77	0,55
Saúde e Serviços Sociais	29,36	0,47
Têxtil	22,91	0,37
Atacado	20,7	0,33
Pesquisa e Desenvolvimento	20,45	0,33
Intermed. Financ. (excl. seguros e prev. priv.)	15,56	0,25
Minerais Não-Metálicos	13,36	0,22
Ativ. Juríd., Cont. e de Asses. Empresarial	10,78	0,17
Com. e Rep. Automotores e Varejo de Combust.	10,7	0,17
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	7,92	0,13
Varejo e Reparação de Objetos	5,01	0,08
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	3,19	0,05
Aluguel Veíc., Máq. e Equip. e Obj. Pessoais	2,39	0,04
Aeronáutica	1,85	0,03
Telecomunicações	1	0,02
Atividades de Informática	0,83	0,01
Máq. Escrit. e Equip. Informática	0,2	0,00
Edição, Impressão e Gravações	0,09	0,00

Fonte: SEADE / Piesp

## V - INTENSIDADE TECNOLÓGICA

Conforme o critério proposto pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) – classificação de subsetores de atividade econômica em função dos seus respectivos graus de intensidade tecnológica – verifica-se que 51% destinaram-se a atividades que envolvem alta e média alta tecnologia. Os principais destaques foram os ramos de produtos químicos, produtos farmacêuticos, máquinas e equipamentos e automotiva que, somados, totalizaram US\$ 1,8 bilhão. O subsetor de maior destaque foi o de refino de petróleo e álcool (média baixa tecnologia) que, sozinho, totalizou US\$ 1,3 bilhão.

<b>Subsetor</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Intensidade Tecnológica</b>
<b>Total</b>	4051,11	-
Refino de Petróleo e Álcool	1318,34	MB
Produtos Químicos	806,96	MA
Produtos Farmacêuticos	376	A
Máquinas e Equipamentos	350	MA
Automotiva	292,71	MA
Captação, Trat. e Distrib. de Água	157,81	B
Papel e Celulose	146,38	B
Máq., Aparelhos e Materiais Elétricos	127,69	MA
Alimentos e Bebidas	72,84	B
Borracha e Plástico	69,45	MB
Metalurgia Básica	67,49	MB
Outros Equip. de Transporte	64,87	MA
Produtos de Metal (exclusive máq. e equip.)	59,65	MB
Eletricidade, Gás e Água Quente	57,33	MB
Material Eletrônico e Equip. Comunicação	45,18	A
Têxtil	22,91	B
Minerais Não-Metálicos	13,36	MB
Aeronáutica	1,85	A
Máq. Escrit. e Equip. Informática	0,2	A
Edição, Impressão e Gravações	0,09	B

Fonte: SEADE / Piesp

<b>Intensidade Tecnológica</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	4051,11	-
Alta	423,23	10,45
Média Alta	1642,23	40,54
Média Baixa	1585,62	39,14
Baixa	400,03	9,87

Fonte: SEADE / Piesp

No setor de serviços, a situação é diferente. Nesse setor, a maior parte dos investimentos anunciados, tanto em valor quanto em quantidade, se referem a empreendimentos de baixa tecnologia (US\$ 1,1 bilhão ou 58%). Apesar disso, o subsetor cujo investimento anunciado apresentou o maior valor foi o de transporte aéreo (média alta tecnologia) com US\$ 720,2 milhões.

<b>Subsetor</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Intensidade Tecnológica</b>
<b>Total</b>	2009,38	-
Transporte Aéreo	720,25	MA
Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	463,33	B
Atividades Imobiliárias	458,35	B
Outros Transportes Terrestres	153,52	B
Educação	44,32	MB
Transporte Terrestre	42,54	B
Alojamento e Alimentação	33,77	B
Saúde e Serviços Sociais	29,36	MB
Pesquisa e Desenvolvimento	20,45	A
Intermed. Financ. (excl. seguros e prev. priv.)	15,56	MA
Ativ. Juríd., Cont. e de Asses. Empresarial	10,78	MB
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	7,92	B
Serviços Pessoais	5,01	B
Aluguel Veíc., Máq. e Equip. e Obj. Pessoais	2,39	B
Telecomunicações	1	A
Atividades de Informática	0,83	A

Fonte: SEADE / PIESP



<b>Intensidade Tecnológica</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	2009,38	100
Alta	22,28	1,11
Média Alta	735,81	36,62
Média Baixa	84,46	4,20
Baixa	1166,83	58,07

Fonte: SEADE / Piesp

## VI - ORIGEM DO CAPITAL

Dos investimentos anunciados, cuja origem do capital é de apenas um país, a grande maioria provém do Brasil, com 80,4% do total, seguido pelos EUA (5,9%), Alemanha (3,5%) e França (2,4%). Esses quatro países respondem por mais de 90% dos investimentos anunciados na RMC.

<b>Origem do Capital</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	5299,1	100
Brasil	4263,72	80,46
EUA	311,37	5,88
Alemanha	186,15	3,51
França	129,33	2,44
Japão	80,42	1,52
Suécia	79,69	1,50
Bélgica	74,26	1,40
Espanha	64,87	1,22
Áustria	57,77	1,09
Itália	39,01	0,74
Chile	4,66	0,09
Suíça	2,5	0,05
Escócia	2,39	0,05
Luxemburgo	2,16	0,04
Canadá	0,7	0,01
Coréia	0,1	0,00

Fonte: SEADE / Piesp

Do restante dos investimentos, cuja origem do capital é mista, apenas uma pequena parte não conta com investimentos brasileiros, o que reforça a importância do capital nacional para os investimentos na RMC.

<b>Origens do Capital</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	889,67	100
Brasil/Chile	300	33,72
EUA/Brasil/Emirados Árabes/Arábia Saudita	255,81	28,75
Brasil/Portugal	152,46	17,14
EUA/Brasil	50,99	5,73
EUA/França	42,6	4,79
Brasil/França	30,84	3,47
Brasil/EUA	24,09	2,71
Portugal/Inglaterra	13,29	1,49
Arábia Saudita/Austrália	9,16	1,03
França/EUA/Brasil	5,78	0,65
Brasil/Itália	4,65	0,52

Fonte: SEADE / Piesp

## VII - TIPOS DE INVESTIMENTO

No período de 2006 a 2009, do total de investimentos anunciados para a Região Metropolitana de Campinas, 66,9% destinaram-se à ampliação de unidades preexistentes, 26,7% para implantação de novas unidades, 5% para P&D e 1,4% para modernização.

<b>Tipo de Investimento</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	6188,77	100
Ampliação	4136,39	66,84
Implantação	1654,61	26,74
Pesq. & Desenv.	313,42	5,06
Modernização	84,35	1,36

Fonte: SEADE / Piesp

Se analisarmos separadamente os setores da indústria e de serviços, observaremos uma participação bastante similar dos tipos de investimento em ambos, com predominância dos investimentos em ampliação, seguidos pelos investimentos em implantação. A diferença entre os setores reside na importância dos investimentos em P&D, sendo que na indústria esse tipo de investimento representa 7,21%, e nos serviços, 0,94%.

<b>Indústria</b>		
<b>Setores de atividade</b>	<b>Valor (em US\$ milhões)</b>	<b>Participação (em %)</b>
<b>Total</b>	4051,11	100
Ampliação	2716,33	67,05
Implantação	977,46	24,13
P&D	292,1	7,21
Modernização	65,22	1,50

Fonte: SEADE / Piesp

<b>Serviços</b>		
<b>Setores de atividade</b>	<b>Valor (em US\$ milhões)</b>	<b>Participação (em %)</b>
<b>Total</b>	2009,38	100
Ampliação	1413,98	70,37
Implantação	557,61	27,75
Modernização	18,97	0,94
P&D	18,82	0,94

Fonte: SEADE / Piesp

## VIII - DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO

Os principais destinos dos investimentos anunciados para o período de 2006 a 2009 na RMC foram os municípios de Paulínia e Campinas, que representaram respectivamente 33,9% e 32% do total. Em valores absolutos, os investimentos anunciados para os dois municípios são de US\$2,1 bilhões e US\$1,98 bilhão, respectivamente. Outro importante destino dos investimentos foi o município de Hortolândia, com 9,3% do total para a região, ou US\$ 578 milhões.

<b>Município</b>	<b>Empreendimentos</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
Total	359	6188,77	100
Americana	30	185,1	2,99
Artur Nogueira	1	0,38	0,01
Campinas	138	1980,07	31,99
Cosmópolis	3	4,33	0,07
Engenheiro Coelho	1	21,01	0,34
Holambra	1	2,5	0,04
Hortolândia	22	578,73	9,35
Indaiatuba	24	273,99	4,43
Itatiba	13	55,28	0,89
Jaguariúna	11	55,87	0,90
Monte Mor	4	53,85	0,87
Nova Odessa	12	40,23	0,65
Paulínia	25	2097,68	33,89
Pedreira	4	2,86	0,05
Santa Bárbara d'Oeste	18	295,16	4,77
Santo Antonio de Posse	2	13,63	0,22
Sumaré	24	239,76	3,87
Valinhos	12	13,96	0,23
Vinhedo	10	113,69	1,84
Sem especificação	4	160,69	2,60

Fonte: SEADE / Piesp

## 1 - AMERICANA

O setor de comércio, diferentemente da maioria dos municípios da RMC, recebeu considerável parcela dos investimentos em Americana. Esse setor foi responsável por quase 17% dos investimentos anunciados. Os mais importantes foram no subsetor de varejo e reparação de objetos, dentre eles os investimentos em implantação das lojas C&C – Casa e construção e dos supermercados EXTRA Perto e Compre Bem, do Grupo Pão de Açúcar, além do supermercado São Vicente. Juntos, esses investimentos somaram US\$ 25,4 milhões. O setor da indústria foi responsável por 78,1% dos investimentos, sendo que os subsetores de produtos químicos (ampliação da UMICORE – US\$ 61 milhões) e de borracha e plástico (modernização da Goodyear – US\$ 60 milhões) foram os mais importantes. O setor de serviços respondeu por apenas 5% dos investimentos.

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	185,1	100
<b>Indústria</b>	144,62	78,13
Produtos Químicos	65,58	35,43
Borracha e Plástico	60	32,41
Têxtil	9,2	4,97
Têxtil	5,18	2,80
Máq., Aparelhos e Materiais Elétricos	4,66	2,52
<b>Comércio</b>	31,33	16,93
Varejo e Reparação de Objetos	29,19	15,77
Com. e Rep. Automotores e Varejo de Combust.	2,14	1,16
<b>Serviços</b>	9,15	4,94
Educação	5,75	3,11
Saúde e Serviços Sociais	3,22	1,74
Alojamento e Alimentação	0,13	0,07
Serviços Pessoais	0,05	0,03

Fonte: SEADE / Piesp

## 2 – ARTUR NOGUEIRA

O único investimento foi no setor de comércio, com a ampliação da unidade das Lojas CEM, no valor de US\$ 400 mil.

Setores e subsetores de atividade	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)
<b>Total</b>	0,38	100
<b>Comércio</b>	0,38	100
Varejo e Reparação de Objetos	0,38	100

Fonte: SEADE / Piesp

## 3 - CAMPINAS

Campinas é o único município da RMC onde o setor de serviços é o que mais recebe investimento dentre os segmentos de atividades analisados. Sua parcela corresponde a 77,5% de todos os investimentos anunciados, seguido pela indústria (19,6%) e pelo comércio (2,8%). O destaque ficou por conta dos subsetores de Transporte Aéreo (36,8%), Atividades Auxiliares de Transportes e Agências de Viagens (21%) e Atividades Imobiliárias (13,9%). Os investimentos que se destacam são os de ampliação das transportadoras aéreas TRIP Linhas aéreas (US\$ 420 milhões) e ABSA Cargo Airline (capital misto entre Brasil e Chile – US\$ 300 milhões), além dos investimentos da Infraero na ampliação do Aeroporto Internacional de VIRACOPOS (US\$ 387,8 milhões).

Setores e subsetores de atividade	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)
<b>Total</b>	1980,07	100,00
<b>Serviços</b>	1540,68	77,56
Transporte Aéreo	720,25	36,78
Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	411,08	20,99
Atividades Imobiliárias	271,96	13,89
Alojamento e Alimentação	32,67	1,67
Saúde e Serviços Sociais	25,93	1,32
Transporte Terrestre	22,02	1,11
Pesquisa e Desenvolvimento	20,45	1,04
Educação	13,54	0,69
Ativ. Juríd., Cont. e de Asses. Empresarial	9,07	0,46
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	4,32	0,22
Outros Transportes Terrestres	4,17	0,21
Intermed. Financ. (excl. seguros e prev. priv.)	1,71	0,09
Serviços Pessoais	1,69	0,09
Telecomunicações	1	0,05
Atividades de Informática	0,82	0,04
<b>Indústria</b>	384,63	19,64
Captação, Trat. e Distrib. de Água	100,77	5,15
Automotiva	96,05	4,91
Máq., Aparelhos e Materiais Elétricos	84,02	4,29
Eletricidade, Gás e Água Quente	50,18	2,56
Alimentos e Bebidas	12,73	0,65
Material Eletrônico e Equip. Comunicação	9,22	0,47
Produtos Farmacêuticos	7,98	0,41
Metalurgia Básica	7,56	0,39
Máquinas e Equipamentos	7,52	0,38
Produtos Químicos	5,37	0,27
Refino de Petróleo e Álcool	2,58	0,13
Borracha e Plástico	0,56	0,03
Edição, Impressão e Gravações	0,09	0,00
<b>Comércio</b>	54,76	2,80
Varejo e Reparação de Objetos	42,36	2,16
Com. e Rep. Automotores e Varejo de Combust.	8,3	0,42
Atacado	4,1	0,21

Fonte: SEADE / Piesp

#### 4 - COSMÓPOLIS

Dos três investimentos anunciados para o município, um foi para a indústria, com a implantação de uma unidade da CPFL – Companhia Paulista de Força e Luz, no valor de US\$ 3,8 milhões, e os outros dois foram para o comércio, com a implantação de unidades da FARMAIS e das Lojas CEM, somando US\$ 500 mil.

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	4,33	100
<b>Indústria</b>	3,85	88,91
Eletricidade, Gás e Água Quente	3,85	88,91
<b>Comércio</b>	0,48	11,09
Varejo e Reparação de Objetos	0,48	11,09

Fonte: SEADE / Piesp

#### 5 – ENGENHEIRO COELHO

Neste município a pesquisa identificou apenas um anúncio de investimento. O investimento foi da norte-americana do ramo automotivo TRW Automotive, no valor de US\$ 21 milhões.

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	21,01	100
<b>Indústria</b>	21,01	100
Automotiva	21,01	100

Fonte: SEADE / Piesp

#### 6 - HOLAMBRA

O único investimento anunciado para Holambra no período de 2006 a 2009 foi no subsetor de agricultura, pecuária e serviços relacionados, com o investimento em P&D da suíça SYNGENTA, no valor de US\$ 2,5 milhões.

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	2,5	100
<b>Outros</b>	2,5	100
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	2,5	100

Fonte:SEADE / Piesp

#### 7 - HORTOLÂNDIA

A indústria foi responsável por 82,6% dos investimentos, seguida pelos serviços (17,23%) e comércio (0,17%). Dentre os investimentos industriais, destacaram-se os investimentos em P&D no subsetor de produtos farmacêuticos realizados pela empresa SIGMA PHARMA, na ordem de US\$ 245 milhões. No setor de serviços, o destaque foi para as atividades imobiliárias, com investimentos somando mais de US\$ 85 milhões.

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	578,73	100
<b>Indústria</b>	478,05	82,60
Produtos Farmacêuticos	295,61	51,08
Outros Equip. de Transporte	64,87	11,21
Máq., Aparelhos e Materiais Elétricos	39,01	6,74
Captação, Trat. e Distrib. de Água	30,36	5,25
Alimentos e Bebidas	23,2	4,01
Máquinas e Equipamentos	19,78	3,42
Eletricidade, Gás e Água Quente	2,67	0,46
Aeronáutica	1,85	0,32
Material Eletrônico e Equip. Comunicação	0,7	0,12
<b>Serviços</b>	99,69	17,23
Atividades Imobiliárias	85,33	6,60
Intermed. Financ. (excl. seguros e prev. priv.)	13,85	2,39
Educação	0,51	0,09
<b>Comércio</b>	0,99	0,17
Varejo e Reparação de Objetos	0,99	0,17

Fonte: SEADE / Piesp

## 8 - INDAIATUBA

O principal subsetor no período foi papel e celulose, representando 35,4% de todos os investimentos anunciados. Isso se deveu à implantação da planta industrial da empresa Celulose IRANI S.A (US\$ 96,9 milhões). Importante também foi a ampliação da planta da GENERAL MOTORS, no subsetor de automotivos, no valor de US\$ 70 milhões. No setor de serviços, a implantação do POLO Shopping Indaiatuba (US\$ 41,8 milhões) significou quase a totalidade dos investimentos, que foram de US\$ 44,4 milhões.

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	273,99	100
<b>Indústria</b>	223,64	81,62
Papel e Celulose	96,95	35,38
Automotiva	73,74	26,91
Material Eletrônico e Equip. Comunicação	30,26	11,04
Captação, Trat. e Distrib. de Água	12,01	4,38
Máquinas e Equipamentos	7,9	2,88
Produtos Químicos	1,63	0,59
Alimentos e Bebidas	1,15	0,42
<b>Serviços</b>	44,43	16,22
Atividades Imobiliárias	41,77	15,25
Ativ. Juríd., Cont. e de Asses. Empresarial	1,71	0,62
Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	0,56	0,20
Educação	0,18	0,07
Alojamento e Alimentação	0,13	0,05
Saúde e Serviços Sociais	0,08	0,03
<b>Comércio</b>	5,92	2,16
Com. e Rep. Automotores e Varejo de Combust.	0,16	0,06
Varejo e Reparação de Objetos	5,76	2,10

Fonte: SEADE / Piesp

## 9 – ITATIBA

Os subsetores industriais de produtos farmacêuticos, produtos químicos e tratamento, captação e distribuição de água somaram mais 80% dos investimentos anunciados para o município, todos em ampliação. Destacam-se as multinacionais BOREALIS e NÍVEA, no subsetor de produtos químicos (US\$ 9,16 milhões e US\$ 4,65 milhões, respectivamente), a nacional do subsetor de produtos farmacêuticos Laboratório CRISTÁLIA (US\$ 19,5 milhões) e a SABESP (US\$ 10,85 milhões). No setor de serviços, a implantação do SESI – Serviço Social da Indústria, no valor de US\$ 4,32 milhões, foi o maior investimento.

Setores e subsetores de atividade	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)
<b>Total</b>	55,28	100
<b>Indústria</b>	50,27	90,94
Produtos Farmacêuticos	19,5	35,27
Produtos Químicos	14,44	26,12
Captação, Trat. e Distrib. de Água	10,85	19,63
Têxtil	5,18	9,37
Máquinas e Equipamentos	0,3	0,54
<b>Serviços</b>	4,48	8,10
Educação	4,46	8,07
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	0,02	0,04
<b>Comércio</b>	0,53	0,96
Varejo e Reparação de Objetos	0,53	0,96

Fonte:SEADE / Piesp

## 10 - JAGUARIÚNA

Em Jaguariúna, a indústria mais uma vez se mostrou como o setor mais forte, com 88,4% do total de investimentos anunciados para o município. Segue-se à indústria o setor de serviços (10,5%) e o setor de comércio (1%). O investimento mais importante no período foi à implantação da CCL – Cooperativa Central de Laticínios, no valor de US\$ 27,5 milhões.

Setores e subsetores de atividade	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)
<b>Total</b>	55,87	100
<b>Indústria</b>	49,41	88,44
Alimentos e Bebidas	27,48	49,19
Borracha e Plástico	8,8	15,75
Automotiva	8,4	15,03
Produtos Farmacêuticos	4,53	8,11
Máq. Escrit. e Equip. Informática	0,2	0,36
<b>Serviços</b>	5,88	10,52
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	2,43	4,35
Aluguel Veíc., Máq. e Equip. e Obj. Pessoais	2,39	4,28
Outros Transportes Terrestres	1,06	1,90
<b>Comércio</b>	0,58	1,04
Varejo e Reparação de Objetos	0,48	0,86
Com. e Rep. Automotores e Varejo de Combust.	0,1	0,18

Fonte: SEADE / Piesp

## 11 – MONTE MOR

O grande destaque foi o investimento em ampliação realizado pela empresa sueca TETRA PAK. Esse investimento representou quase 92% de todos os

investimentos na cidade. O setor industrial respondeu por 93,9% dos anúncios de investimento, seguidos pelo setor de serviços (5,4%) e pelo setor de comércio (0,7%).

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	53,85	100
<b>Indústria</b>	50,55	93,87
Papel e Celulose	49,43	91,79
Minerais Não-Metálicos	1,12	2,08
<b>Serviços</b>	2,92	5,42
Serviços Pessoais	2,92	5,42
<b>Comércio</b>	0,38	0,71
Varejo e Reparação de Objetos	0,38	0,71

Fonte: SEADE / Piesp

## 12 – NOVA ODESSA

Dois subsetores foram responsáveis por quase 90% dos investimentos no município. São eles o de máquinas e equipamentos (implantação da LUPATECH, no valor de US\$ 28,6 milhões) e o automotivo (implantação da alemã KS – Kolbenschimidt Pierburg, no valor de US\$ 6,9 milhões). Assim como a maioria dos municípios da RMC, o setor industrial é o que concentra a maioria dos investimentos (98,1%), seguido pelo comércio (1,86%) e pelos serviços (0,02%).

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	40,23	100
<b>Indústria</b>	39,47	98,11
Máquinas e Equipamentos	28,61	71,12
Automotiva	6,86	17,05
Alimentos e Bebidas	2,33	5,79
Minerais Não-Metálicos	1,39	3,46
Têxtil	0,19	0,47
Borracha e Plástico	0,09	0,22
<b>Comércio</b>	0,75	1,86
Varejo e Reparação de Objetos	0,75	1,86
<b>Serviços</b>	0,01	0,02
Atividades de Informática	0,01	0,02

Fonte: SEADE / Piesp

## 13 - PAULÍNIA

O setor industrial foi responsável por 98,77% dos investimentos anunciados para o município de Paulínia. Dentre o total dos investimentos, 61,93% destinaram-se ao subsetor de refino de petróleo e álcool, e 34% ao subsetor de produtos químicos. Somados, esses dois subsetores representaram 95% dos investimentos anunciados para o município. Grande parte desses investimentos (US\$ 1,3 bilhão) foi dirigida para a ampliação do complexo petroquímico REPLAN. Destacaram-se também os investimentos em ampliação da PETROQUÍMICA PAULISTA, em parceria com a BRASKEM, que totalizaram US\$ 414,6 milhões.



<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	2097,68	100
<b>Indústria</b>	2071,97	98,77
Refino de Petróleo e Álcool	1299	61,93
Produtos Químicos	713,96	34,04
Produtos Farmacêuticos	48,38	2,31
Minerais Não-Metálicos	8,65	0,41
Máquinas e Equipamentos	1,96	0,09
Eletricidade, Gás e Água Quente	0,02	0,00
<b>Serviços</b>	22,49	1,07
Transporte Terrestre	3,36	0,16
Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	5,52	0,26
Educação	13,61	0,65
<b>Comércio</b>	3,22	0,15
Atacado	0,65	0,03
Varejo e Reparação de Objetos	2,57	0,12

Fonte:SEADE / Piesp

#### 14 - PEDREIRA

Em Pedreira nota-se uma inversão de tendência dos setores que mais receberam investimentos em relação aos demais municípios da RMC. No município, 60,1% dos investimentos se direcionaram para o setor de comércio (implantação das Lojas CEM e do MAGAZINE LUIZA, somando US\$ 1,7 milhão), seguido pelo de serviços (23,8%) e o industrial (16,08%).

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	2,86	100
<b>Comércio</b>	1,72	60,14
Varejo e Reparação de Objetos	1,72	60,14
<b>Serviços</b>	0,68	23,78
Educação	0,68	23,78
<b>Indústria</b>	0,46	16,08
Produtos Químicos	0,46	16,08

Fonte: SEADE / Piesp

#### 15 – SANTA BÁRBARA D'OESTE

Com investimentos anunciados na ordem de US\$ 295 milhões, Santa Bárbara D'Oeste deve grande parte dos seus investimentos às Indústrias ROMI S.A, do subsetor de máquinas e equipamentos, responsáveis por 96,1% dos investimentos no município no período de 2006 a 2009. No setor de serviços, a ampliação do Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial totalizou US\$ 5,3 milhões no mesmo período.

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	295,16	100
<b>Indústria</b>	283,69	96,11
Máquinas e Equipamentos	283,69	96,11
<b>Serviços</b>	7,37	2,50
Educação	5,35	1,81
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	1,15	0,39
Atividades Imobiliárias	0,32	0,11
Alojamento e Alimentação	0,29	0,10
Saúde e Serviços Sociais	0,13	0,04
Alojamento e Alimentação	0,13	0,04
<b>Comércio</b>	4,1	1,39
Varejo e Reparação de Objetos	4,1	1,39

Fonte: SEADE / Piesp

## 16 – SANTO ANTONIO DE POSSE

Houve dois anúncios de investimentos para o município. O maior deles, a implantação da Cooperativa VEILING HOLAMBRA, no valor de US\$ 12,9 milhões. O outro investimento, no subsetor de agricultura, pecuária e serviços relacionados, ficou a cargo da implantação da AGRISTAR, no valor de US\$ 690 mil.

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	13,63	100
<b>Comércio</b>	12,94	94,94
Atacado	12,94	94,94
<b>Outros</b>	0,69	5,06
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	0,69	5,06

Fonte: SEADE / Piesp

## 17 - SUMARÉ

Os subsetores automotivo e de metalurgia básica, juntamente com o subsetor de atividades imobiliárias, responderam por quase 80% de todos os investimentos anunciados no município no período de 2006 a 2009. No subsetor automotivo, destaca-se a ampliação da planta da HONDA, no valor de US\$ 80,3 milhões. Na metalurgia básica, o destaque vai para os investimentos em ampliação da VILLARES Metals em conjunto com a austríaca BÖLLER-UDEHOLLM, totalizando US\$ 56,7 milhões. No setor de serviços, a implantação do Parque Industrial Brasileiro (US\$ 51 milhões) foi responsável por grande parte dos investimentos.

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	239,76	100
<b>Indústria</b>	177,44	74,01
Automotiva	80,32	33,50
Metalurgia Básica	59,93	25,00
Refino de Petróleo e Álcool	16,76	6,99
Produtos Químicos	5,52	2,30
Produtos de Metal (exclusive máq. e equip.)	4,65	1,94
Têxtil	3,16	1,32
Alimentos e Bebidas	3	1,25
Minerais Não-Metálicos	2,2	0,92
Captação, Trat. e Distrib. de Água	1,9	0,79
<b>Serviços</b>	61,53	25,66
Atividades Imobiliárias	56,09	23,39
Transporte Terrestre	5,11	2,13
Educação	0,2	0,08
Alojamento e Alimentação	0,13	0,05
<b>Comércio</b>	0,79	0,33
Varejo e Reparação de Objetos	0,79	0,33

Fonte: SEADE / Piesp

## 18 - VALINHOS

Cerca de 74% dos investimentos anunciados para Valinhos direcionaram-se para o setor industrial, dos quais os subsetores de material eletrônico e equipamentos de comunicação e o de alimentos e bebidas foram os principais itens, devido às ampliações da norte-americana Tel-NT e do frigorífico Estrela D'Oeste (US\$5 milhões e US\$3 milhões, respectivamente). O setor de serviços recebeu 22,8 % dos investimentos, enquanto o de comércio obteve 2,72 %.

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	13,96	100
<b>Indústria</b>	10,4	74,50
Material Eletrônico e Equip. Comunicação	5	35,82
Alimentos e Bebidas	2,95	21,13
Captação, Trat. e Distrib. de Água	1,92	13,75
Eletricidade, Gás e Água Quente	0,29	2,08
Máquinas e Equipamentos	0,24	1,72
<b>Serviços</b>	3,18	22,78
Atividades Imobiliárias	2,88	20,63
Alojamento e Alimentação	0,29	2,08
Educação	0,01	0,07
<b>Comércio</b>	0,38	2,72
Varejo e Reparação de Objetos	0,38	2,72

Fonte: SEADE / Piesp

## 19 - VINHEDO

Os setores da indústria e de serviços representaram, respectivamente, 53,9% e 40,9% do total no município de Vinhedo. O comércio respondeu por 5,1%. No setor industrial, a implantação e ampliação da empresa BELENUS, do subsetor de produtos de metal, foi responsável por grande parte dos investimentos (US\$ 55 milhões). No setor de serviços o destaque fica por conta da ampliação da AGV Logística, no valor de US\$ 46,2 milhões.

<b>Setores e subsetores de atividade</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	113,69	100
<b>Indústria</b>	61,33	53,94
Produtos de Metal (exclusive máq. e equip.)	55	48,38
Automotiva	6,33	5,57
<b>Serviços</b>	46,52	40,92
Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	46,17	40,61
Serviços Pessoais	0,35	0,31
<b>Comércio</b>	5,84	5,14
Atacado	3,01	2,65
Varejo e Reparação de Objetos	2,83	2,49

Fonte:SEADE / Piesp

## IX – DADOS PRELIMINARES DE 2010

No primeiro semestre de 2010, as empresas da RMC anunciaram investimentos no valor de US\$ 1,63 bilhão, correspondendo a 12,94% de todos os investimentos anunciados para o Estado de São Paulo.

<b>Regiões</b>	<b>Empreendimentos</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
ESP*	251	12620,37	100
RA** Campinas	45	1775,2	14,07
RM*** Campinas	30	1632,62	12,94

Fonte: SEADE / Piesp

\* Estado de São Paulo

\*\* Região Administrativa

\*\*\* Região Metropolitana

Quando observamos os anúncios de investimento dos anos anteriores, o resultado do primeiro semestre de 2010 é surpreendente. O valor de US\$ 1,63 bilhão supera a média anual do período 2006 a 2009 (US\$ 1,55 bilhão).

<b>Anos</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>2006 a 2009</b>	6188,77	100
2006	1935,74	31,28
2007	1553,25	25,10
2008	1556,1	25,14
2009	1143,68	18,48

Fonte: SEADE / Piesp

Uma razão para o bom desempenho é a predominância de investimentos de grande porte. Mais de 82% dos investimentos foram maiores que US\$ 100 milhões.

<b>Porte do empreendimento (US\$ milhões)</b>	<b>Empreendimentos</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>
<b>Total</b>	30	1632,62
de 0,01 a 0,10	3	0,11
mais de 0,10 a 1,00	6	2,29
mais de 1,00 a 10,00	7	23,65
mais de 10,00 a 100,00	9	259,28
mais de 100,00 a 500,00	4	607,05
mais de 500	1	740,24

Fonte:SEADE / Piesp

Com relação aos setores de atividade, ocorreu uma mudança no padrão de predominância dos investimentos. Com 66,06%, o setor de serviços aparece como o maior destino dos investimentos, seguido pela indústria (32,7%) e pelo comércio (1,23%). Entre os anos de 2006 e 2009, a indústria foi o setor que mais recebeu investimentos (65,5%).

<b>Setores de atividade</b>	<b>Valor (em US\$ milhões)</b>	<b>Participação (em %)</b>
<b>Total</b>	1632,62	100
Serviços	1078,59	66,06
Indústria	533,9	32,70
Comércio	20,13	1,23

Fonte: SEADE / Piesp

Essa mudança se deve, principalmente, ao grande investimento realizado pelo Banco Santander (US\$ 740,3 milhões), com a implantação de seu pólo de tecnologia, pesquisa e processamento de dados no segmento de intermediações financeiras, em Campinas. Dentre os outros segmentos, destacam-se também o automotivo (US\$ 242,4 milhões), o transporte aéreo (US\$ 150 milhões) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (US\$ 147,2 milhões).

<b>Atividade</b>	<b>Valor (em US\$ Milhões)</b>
<b>Total</b>	1632,62
Intermed. Financ. (excl. seguros e prev. priv.)	740,24
Automotiva	242,41
Transporte Aéreo	150
Máq., Aparelhos e Materiais Elétricos	147,84
Máquinas e Equipamentos	124,44
Saúde e Serviços Sociais	114,45
Atividades Imobiliárias	31,45
Telecomunicações	25,62
Atacado	19,93
Produtos Farmacêuticos	13,66
Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	11,13
Eletricidade, Gás e Água Quente	4,56
Alojamento e Alimentação	3,39
Pesquisa e Desenvolvimento	2,17
Alimentos e Bebidas	0,99
Varejo e Reparação de Objetos	0,14
Transporte Terrestre	0,12
Com. e Rep. Automotores e Varejo de Combust.	0,06
Ativ. Juríd., Cont. e de Asses. Empresarial	0,02

Fonte: SEADE / Piesp

É interessante notar que a maior parte dos investimentos foi em implantação (71,3%), seguido por ampliação (16,01%) e modernização (12,26%). Isso significa uma

maior capacidade produtiva a longo prazo para a região, já que novas plantas, com possibilidades de ampliação e modernização, estão sendo construídas.

<b>Tipo de Investimento</b>	<b>Valor (US\$ milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	1632,62	100
Implantação	1171,1	71,73
Ampliação	261,38	16,01
Modernização	200,14	12,26

Fonte: SEADE / Piesp

Por fim, com relação ao destino dos investimentos, apenas 9 dos 19 municípios da RMC foram contemplados com anúncios de investimento no primeiro semestre de 2010. Dentre estes, Campinas, Sumaré e Indaiatuba responderam por 88,5% dos investimentos anunciados para a região.

<b>Município</b>	<b>Valor (em US\$ Milhões)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Total</b>	1632,62	100
Americana	4,58	0,28
Campinas	1098,01	67,25
Hortolândia	1,12	0,07
Indaiatuba	146,72	8,99
Jaguariúna	6	0,37
Nova Odessa	100	6,13
Paulínia	14,49	0,89
Santa Bárbara d'Oeste	60,85	3,73
Sumaré	200,85	12,30

Fonte: SEADE / Piesp

## **X - CONCLUSÃO**

A partir dos dados da Piesp, é possível confirmar a vocação industrial da Região Metropolitana de Campinas. Os investimentos anunciados no setor industrial representaram 65,5% do total divulgado no período entre 2006 e 2009. Isso significa que, quando concretizados, o setor industrial assumirá um papel ainda mais importante na região.

Paralelamente, o setor de serviços vem assumindo importância crescente, haja vista sua participação nos investimentos anunciados entre os períodos 1997-2005 (20,4%) e 2006-2009 (30,5%), bem como observado nos dados preliminares da Piesp referentes ao primeiro semestre do ano de 2010, quando o setor representou 66% dos investimentos anunciados na Região.

Percebe-se, por meio dos dados, que a crise econômica mundial, eclodida em meados de 2008, afetou os investimentos na RMC no ano de 2009, quando o volume de investimentos anunciados caiu consideravelmente em relação aos anos anteriores. Por outro lado, os dados preliminares de 2010 mostram que os mesmos voltaram ao patamar de anos anteriores à crise. Apesar de preliminares, os resultados referentes ao primeiro semestre de 2010 apregoam uma perspectiva bastante positiva de investimentos para o ano em questão.

Em relação à origem do capital, mais de 80% dos investimentos são de procedência nacional. Pela ordem de valores, os países estrangeiros que mais investiram foram: EUA, Alemanha, França e Japão que, somados, totalizaram mais de US\$ 700 milhões em investimentos. Ou seja, aproximadamente 14% do total anunciado. Interessante destacar que, no primeiro semestre de 2010, o banco espanhol Santander anunciou investimentos de US\$ 740 milhões em Campinas, ultrapassando a soma dos investimentos dos quatro países que mais investiram na RMC entre 2006 e 2009.